

BANCO SANTANDER CENTRAL HISPANO, S.A.
Sede social : Paseo de Pareda, n.º 9 a 12, Santander, Espanha
Capital Social: 3.127.148.289,5 euros
Registado no Registo Comercial de Santander - Cantábria
F. 286, F. 64, Livro nº 5, Ins. 1ª
NFC A39000013

Comunicado

Em 2005, o Santander obteve um lucro atribuído de 6.220 milhões de euros, com um aumento de 72%

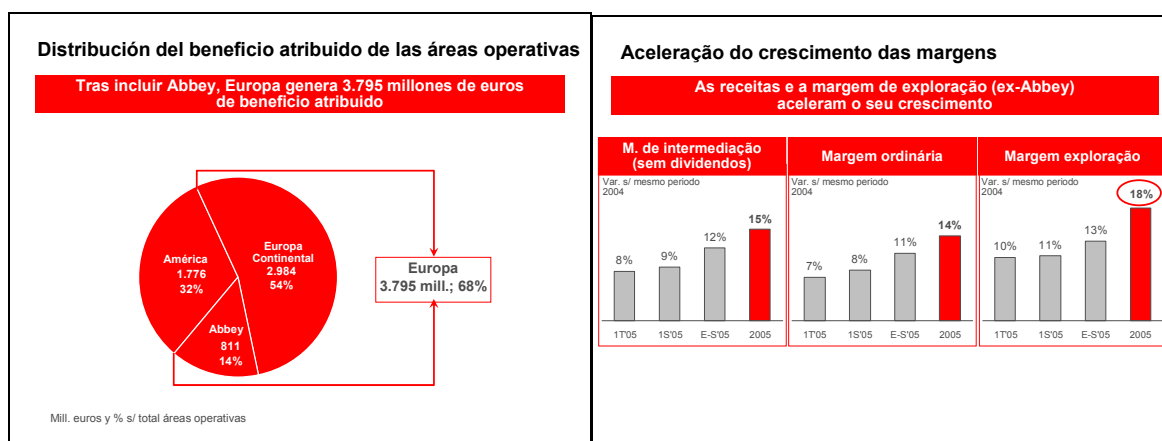
O lucro, com igual perímetro a 2004, ascende a 4.401 milhões de euros (+22%), devendo ser acrescentados 811 milhões de resultados do Abbey, o que faz com que o lucro atribuído ordinário seja de 5.212 milhões (+45%)

- **A solidez dos resultados permite ao Conselho aumentar o dividendo em 25%, que ascende a 0,4165 euros por acção, o que implica a distribuição de 2.605 milhões de euros pelos accionistas, 49,98% do lucro ordinário.**
- **A evolução do lucro apoia-se na força comercial de todos os negócios, quer na Europa quer na América Latina. Os créditos aumentaram 18% e os recursos de clientes 15%.**
- **Na Europa Continental, o lucro atribuído aumentou 38,2% (para 2.984 milhões de euros), devido ao aumento de 19% do crédito e de 9% dos recursos.**
- **Na América Latina, o lucro atribuído melhorou 21% em dólares (para 2.208 milhões), a sua moeda de gestão, com um aumento de 20% no crédito e de 17% nos recursos em moeda local.**
- **Em 2005, o Abbey consolidou pela primeira vez os seus resultados no Grupo Santander e obteve um lucro atribuído de 811 milhões de euros, ultrapassando os objectivos fixados para o crescimento das receitas e redução dos custos.**
- **A taxa de créditos em mora ascende a 0,89%, rompendo a barreira de 1,00% na qual fechou 2004. Por sua vez, houve um aumento da taxa de cobertura, que, num ano, passou de 166% para 182% no fecho de 2005.**
- **Em 2005, o Grupo obteve 2.229 milhões de mais-valias brutas na venda de participações industriais, como 22% da Unión Fenosa (1.157 milhões) e 32% da Auna (355 milhões), e 2,57% do Royal Bank of Scotland (717 milhões).**

- Das mais-valias do exercício, 658 milhões foram destinados a despesas de reestruturação do Abbey, 608 a reformas antecipadas em Espanha e 1.008 são incluídos no resultado do exercício.

Madrid, 8 de Fevereiro de 2006. Em 2005, o Grupo Santander obteve um lucro atribuído de 6.220 milhões de euros, o que supõe um aumento de 72% face a 2004, ano que foi encerrado com um lucro de 3.606 milhões de euros. Esta evolução distingue-se por três factores. Em primeiro lugar, um forte crescimento da actividade e dos resultados nas unidades que já integravam o Grupo Santander em 2004, cujo lucro aumentou 22%, atingindo 4.401 milhões de euros. Em segundo, a incorporação do Abbey pela primeira vez nos resultados do Grupo, para o qual contribuiu com 811 milhões de euros. E, em terceiro, a venda de participações não estratégicas que produziram mais-valias importantes, das quais 1.266 milhões foram destinados a saneamentos extraordinários e 1.008 milhões vieram aumentar os resultados do exercício.

A força destes resultados, os mais elevados na história do Grupo, permitiu ao Conselho de Administração aprovar um aumento de 25% do dividendo a débito dos resultados de 2005, cujo montante total será de 0,4165 euros por título. Isto implica que serão distribuídos, entre os accionistas, 2.605 milhões de euros, que equivalem a 49,98% do lucro ordinário desse exercício (5.212 milhões), em linha com a política de *pay-out* do Santander. As mais-valias de 1.008 milhões vão portanto integrar os recursos próprios do Grupo, uma vez que é lucro não distribuído. O aumento do dividendo é o maior em 17 anos.



Resultados

No seu primeiro exercício, o Abbey teve uma contribuição muito positiva para as contas do Grupo. Os objectivos de gestão para 2005 eram a estabilização das receitas, a redução dos custos e o relançamento comercial, com o compromisso de conseguir no final de 2007 sinergias de 150 milhões de libras em receitas e de 300 milhões de libras em custos. No primeiro exercício do Abbey, gerido pelo Santander, conseguiram-se aumentar as receitas recorrentes em 95 milhões de libras, o que supõe um aumento de 4%, e reduzir os custos em 224 milhões, de forma a que num ano se cobriram 75% das poupanças destinadas a três exercícios. O crescimento das receitas foi possível em virtude da melhoria das vendas e da produtividade, tendo impulsionado o crescimento do crédito em 7% e o dos recursos de clientes em 1%, em moeda local.

Comunicação Externa.

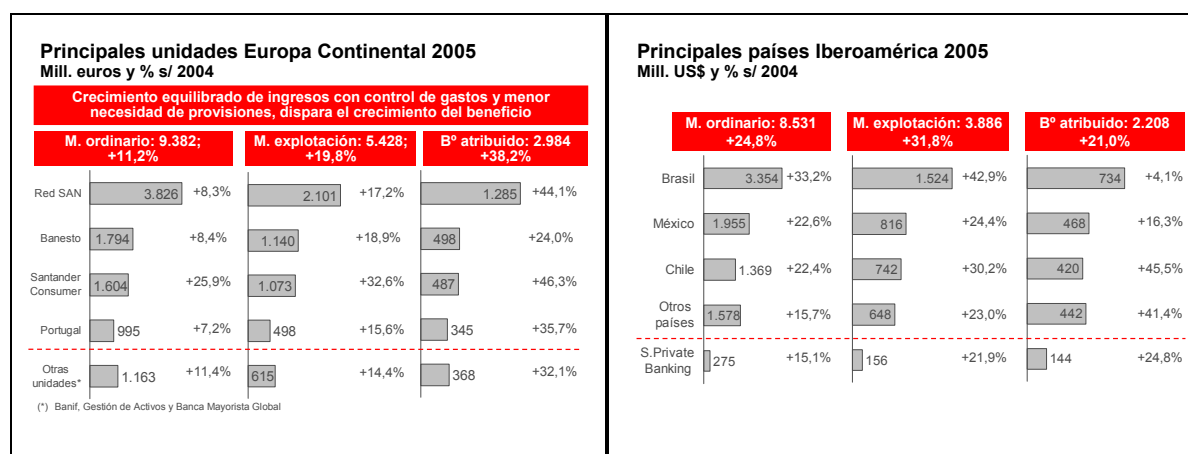
Ciudad Grupo Santander – Edif. Arrecife, 2ª Planta.
28660 Boadilla del Monte (Madrid) Telf. 34 91 289 5211 - Fax 34 91 257 10 39



O restante Grupo, sem o Abbey, revela como as margens aceleraram o seu crescimento trimestre a trimestre. Assim, a margem de intermediação (+15%), a ordinária (+14%) e a de exploração (+18%) do Grupo duplicaram as suas taxas de crescimento relativamente ao primeiro trimestre. O lucro do Grupo, com igual perímetro ao de 2004, é de 4.401 milhões de euros, com um aumento de 22%.

Na Europa Continental (Espanha, Portugal e Santander Consumer Finance) a margem de exploração do negócio aumentou 20%, em virtude do crescimento das receitas a um ritmo de 11% e dos custos não atingirem os 3%. Esta evolução, juntamente com uma menor necessidade de provisões, faz com que o lucro cresça 38,2% e ascenda a 2.984 milhões. A maior contribuição corresponde à Rede Santander em Espanha, com 1.285 milhões (+44,1%), seguida do Banesto, 498 milhões (+24%), e do Santander Consumer Finance, 487 milhões (+46,3%).

Em 2005, a Rede Santander focou a sua gestão na protecção das margens da actividade e concentrou os esforços de crescimento nos segmentos de negócio de maior rentabilidade. Em consequência, terminou o ano com um crescimento da margem de intermediação superior a 9%, o dobro do obtido no primeiro trimestre. Além disso, foi capaz de combinar uma redução de custos de 1% com a abertura de 120 balcões e a implantação da plataforma tecnológica Partenón em todas as sucursais.



Na América Latina, os custos aumentaram 18,4%, devido ao investimento que está a ser efectuado em novos projectos e redes nos principais países, e as receitas cresceram 24,8%, levando a margem de exploração a aumentar 31,8% em dólares. O lucro atribuído da região aumentou 21%, passando para 2.208 milhões de dólares (1.776 milhões de euros). A maior contribuição provém do Brasil, com um lucro de 734 milhões de dólares (+4,1%), seguido do México, com 468 milhões de dólares (+16,3%), e do Chile, que com um forte crescimento de 45,5%, obteve 420 milhões de dólares.

As duas áreas globais do Grupo tiveram uma evolução muito positiva. A Gestão de Activos e Seguros, excluindo o Abbey, teve um aumento de 26,7% nas receitas e de 15% nos custos, o que lhe permite uma melhoria da margem de exploração de 34,7% e atingir um lucro antes de impostos de 509 milhões (+37,2%). As receitas totais obtidas no Grupo, na actividade de fundos e seguros, aumentaram 20%, com aumentos de 30% nos seguros, de 16% em fundos de investimento e de 15% nos de pensões.

A Banca por Grosso Global melhorou em 8% o seu resultado de exploração e o lucro bruto ascendeu a 1.069 milhões, com um aumento de 21,9%. A banca de empresas e de investimento continua a ter o maior peso, representando 45,4% das receitas, tendo aumentado 13%. O aumento mais significativo provém da actividade de tesouraria com

Comunicação Externa.

Ciudad Grupo Santander – Edif. Arrecife, 2ª Planta.
28660 Boadilla del Monte (Madrid) Telf. 34 91 289 5211 - Fax 34 91 257 10 39



clientes (Santander Global Connect e Santander Global Markets) e rendimento variável, com uma expansão de 28%. Pelo contrário, as receitas de tesouraria por conta própria e de carteiras diminuíram.

À margem destes resultados da actividade ordinária do Grupo, durante 2005 o Santander continuou com a realocação do capital, com o desinvestimento em participações industriais - Unión Fenosa (22%) e Auna (32%) - e no Royal Bank of Scotland (2,57%), para reinvestir estes recursos no negócio bancário. Estas vendas produziram mais-valias brutas de 2.229 milhões de euros, que se destinaram à amortização de despesas de reestruturação do Abbey (658 milhões de euros) e a reformas antecipadas em Espanha (608 milhões). As restantes mais-valias não utilizadas vão aumentar o lucro atribuído em 1.008 milhões, contribuindo para reforçar a solvência e solidez patrimonial do Grupo.

Negócio

O Grupo Santander encerrou 2005 com um volume de fundos geridos de 961.953 milhões de euros, um aumento de 21%. Deste conjunto de recursos, 528.522 milhões de euros estão no balanço e o restante corresponde a recursos de clientes, como fundos de investimento e planos de pensões, calculados fora do balanço.

O montante do **investimento creditício** bruto do Grupo Santander ascendeu a 443.439 milhões de euros, no fecho de 2005, com um aumento de 18%. A incorporação do Abbey, que para efeitos de balanço foi efectuada no fecho de 2004, contribui com uma maior diversificação geográfica dos riscos, com 49% dos créditos na Europa Continental, 39% no Reino Unido e os restantes 12% na América Latina.

O Abbey tem, entre as suas prioridades, o relançamento comercial e encerrou o ano com um volume de créditos de 171.796 milhões de euros e um aumento de 7% em moeda local. A produção de hipotecas aumentou 10%, os empréstimos pessoais marca Abbey 23% e o número de cartões de crédito 9%.

Europa Continental. Actividad			
Todas las unidades en expansión enfocándose en sus prioridades y segmentos objetivo			
	Créditos*	Recursos**	
Red Santander	+15%	+8%	<ul style="list-style-type: none"> ■ Mejora de mix: pymes (+19%), micros (+32%), hipotecas (+16%) ■ Depósitos vista (+11%), fondos inversión (+15%)
Banesto	+23%	+15%	<ul style="list-style-type: none"> ■ Aumento cuota. Pymes (+20%), hipotecas (+27%), tarjetas (+23%) ■ Depósitos plazo (+29%)
S. Consumer	+25%	+18%	<ul style="list-style-type: none"> ■ Financiación automóviles (+22%), consumo + tarjetas (+22%), crédito directo (+36%) ■ Producción: España (+15%), Alemania (+9%), Italia (+30%)
Portugal	+13%	+6%	<ul style="list-style-type: none"> ■ Aumento cuota. Pymes (+20%), hipotecas (+11%) ■ Fondos inversión (+17%), seguros capitalización (+32%)

(*) Incluye titulizaciones
(**) Depósitos sin CTAs + fondos de inversión + planes de pensiones

Na Europa Continental, o crescimento do investimento foi de 19,5%, passando para 212.455 milhões de euros, com aumentos em todos os países e unidades. A Rede Santander em Espanha aumentou 15%, o Banesto 23%, Portugal 13% e o Santander Consumer Finance 25%. Em 2005, a Rede Santander, concedeu em Espanha, 70.000 hipotecas a particulares, com um valor de 11.500 milhões de euros e um aumento em saldos de 16%, apoiado na hipoteca *Super Revolución*. Além disso, concedeu 50.000 créditos a empresas, aumentou 19% o negócio de PMEs e 32% o de microempresas.

Comunicação Externa.

Ciudad Grupo Santander – Edif. Arrecife, 2ª Planta.

28660 Boadilla del Monte (Madrid) Telf. 34 91 289 5211 - Fax 34 91 257 10 39



O Banesto registou aumentos de 27% em hipotecas, 23% em cartões e 20% em PME's, segmentos estratégicos nos quais se concentrou e que lhe permitem aumentar a quota de mercado. O Santander Consumer continuou com a sua expansão, tanto orgânica (abertura de balcões na Alemanha e Itália) como através de compras (Portugal), ou o lançamento da actividade no Reino Unido e a entrada em novos segmentos, como créditos de reduzido valor em Espanha. O financiamento de compra de automóveis, o seu negócio principal, cresceu 22%.

Em Portugal, é especialmente significativo o crescimento da actividade e dos resultados, uma vez que o Santander Totta teve de operar num contexto económico adverso. Neste contexto conseguiu aumentar a sua quota de mercado em segmentos como o de particulares e negócios como os de hipotecas, consumo e seguros.

América Latina. Actividade			
Crescimento da actividade nos países chave			
Variações em moeda local			
	Créditos	Recursos*	
Brasil	+42%	+24%	<ul style="list-style-type: none"> ■ Aumento de quota de créditos e recursos ■ PME's (+53%), consumo (+27%) ■ Depósitos a prazo (+36%), f. investimento (+21%)
México	+35%**	+21%	<ul style="list-style-type: none"> ■ Aumento de quota de particulares, empresas e recursos ■ PME's (+39%), Cartões e consumo (+60%), hipotecas (+93%) ■ Crescimento generalizado de recursos, depósitos (+19%) e fundos de investimento (+36%)
Chile	+19%	+16%	<ul style="list-style-type: none"> ■ Aumento de quota de particulares ■ PME's (+33%), cartões e consumo (+42%) e Hipotecas (+26%) ■ Depósitos a prazo (+27%) e fundos de investimento (+11%)

(*) Depósitos sem CTAs + fundos de investimento + planos de pensões
 (**) Excluída carteira hipotecária antiga e letras de câmbio IPAB. Se incluir, +13%.

Por seu lado, a América Latina alcançou um volume de créditos de 59.884 milhões de dólares, com um crescimento de 19% em moeda local. O Brasil registou um crescimento nos créditos de 42%, com aumentos de 53% nas PME's e de 27% no consumo. O México cresceu 35%, com uma expansão de 60% nos cartões e no crédito ao consumo e de 39% nas PME's. No Chile, o aumento do crédito é de 19%, com aumentos de 33% nas PME's e de 26% nas hipotecas.

Quanto à captação de poupança, o conjunto dos **recursos de clientes geridos** pelo Grupo ascende a 681.367 milhões de euros no fecho de 2005, com um aumento de 14,4% relativamente ao ano anterior. Os recursos de clientes no balanço crescem 13%, para 528.522 milhões, e os que estão fora do balanço, basicamente fundos de investimento e de pensões, 18,9%, para 152.846 milhões. Os fundos de investimento aumentaram 11,9% e os planos de pensões 32%.

O Abbey encerrou 2005 com 227.068 milhões de euros de recursos de clientes, com um aumento de 1% em moeda local. Em 2005, foram abertas no Abbey 385.880 novas contas correntes e 36.918 contas de PME's.

Na Europa Continental, a totalidade dos recursos geridos de clientes ascende a 261.769 milhões de euros e cresceu 9%, com Espanha, que representa mais de 80%, a aumentar a uma taxa de 9%, para 214.275 milhões de euros. O Grupo continua com a sua liderança em fundos de investimento em Espanha, com uma quota de mercado que ultrapassa 25%, e em Portugal mantém-se em segundo lugar do sector, com uma quota de 18%.

Comunicação Externa.

Ciudad Grupo Santander – Edif. Arrecife, 2ª Planta.

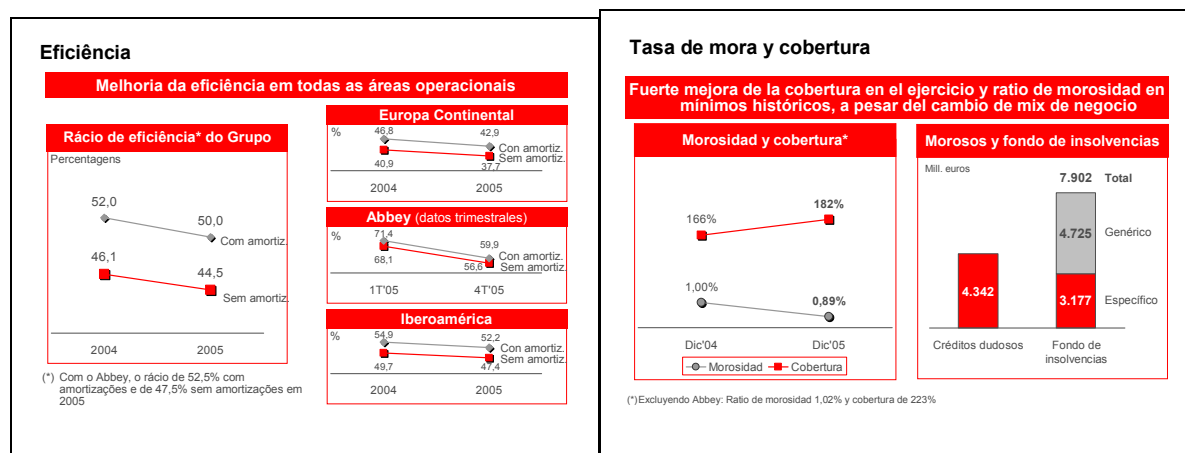
28660 Boadilla del Monte (Madrid) Telf. 34 91 289 5211 - Fax 34 91 257 10 39



Na América Latina, os recursos de clientes totalizam 145.446 milhões de dólares, com uma expansão de 17%, sem o efeito da taxa de câmbio. Nos depósitos sem cessões temporárias todos os países crescem a taxas de dois dígitos, destacando-se o Brasil, com um crescimento de 24%, enquanto que o México e o Chile aumentam 21% e 16%, respectivamente. No negócio de fundos de investimento, o crescimento é de 24%, destacando-se a expansão do México de 36%, do Brasil de 21% e do Chile de 11%.

Rácios de gestão e de capital

Eficiência: Um maior crescimento das receitas do que dos custos permitiu melhorar o rácio de eficiência. No final de 2004, o total de custos e amortizações correspondiam a 52% das receitas, percentagem que seria de 50% no final de 2005, em termos homogéneos, mas que é de 52,5% se forem incluídas as contas do Abbey. O rácio de eficiência do Grupo, medido pelo que os custos, sem amortizações, representam das receitas, é de 47,5%. O Abbey é a entidade que mais melhorou a sua eficiência, ao passar de 68,1%, no primeiro trimestre de 2005, para 56,6% no quarto. A da Europa Continental é de 37,7%, com uma redução de 3,2 pontos percentuais. A da América Latina é de 47,4%, tendo melhorado 2,3 pontos.



Mora: A expansão da actividade creditícia do Grupo tem sido compatível com uma diminuição da taxa de créditos em mora, de modo que o rácio de riscos em mora e duvidosos sobre o total de créditos tinha, no fecho de 2005, atingido mínimos históricos. A taxa de créditos em mora do Grupo Santander ascende a 0,89%, com uma cobertura de 182%. O Grupo Santander dispõe de fundos genéricos constituídos de 4.725 milhões de euros, que constituem reservas para o futuro.

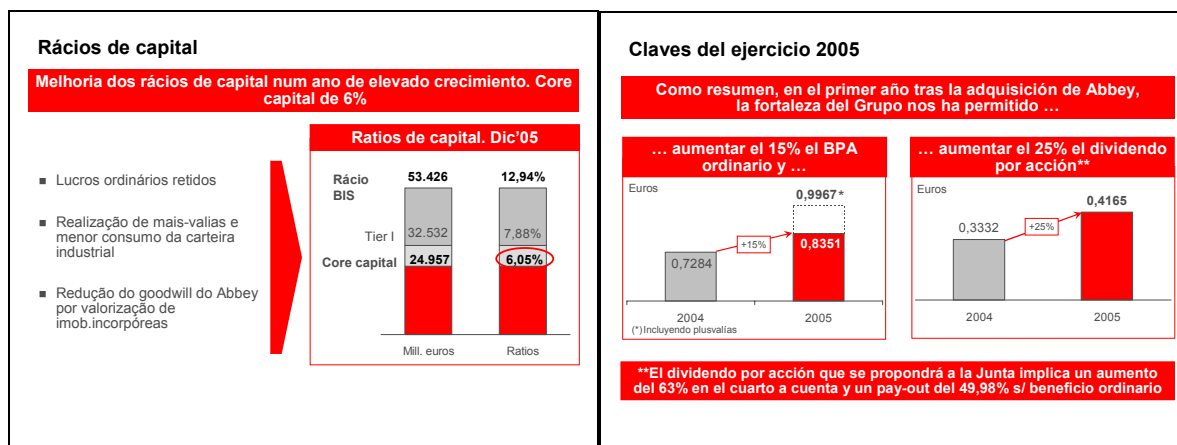
O Abbey alcançou já uma cobertura de créditos em mora de 78% e uma taxa de créditos em mora de 0,67%. Na Europa Continental, a taxa de créditos em mora é de 0,75% e a cobertura de 248%. A taxa de créditos em mora da actividade em Espanha é de 0,59% no Santander e de 0,49% no Banesto, com diminuições de 0,01 e de 0,15 pontos percentuais, respectivamente. A cobertura é de 289% na Rede Santander e de 372% no Banesto, com aumentos de 20 e 98 pontos, respectivamente, relativamente a 2004. A actividade de financiamento ao consumo (Santander Consumer Finance) fechou com uma taxa de créditos em mora de 2,40% e uma taxa de cobertura de 125%. Na América Latina, a morosidade diminuiu num ano 1,03 pontos, para 1,91%, enquanto a cobertura aumentou 28 pontos, para 183%.

Capital: Relativamente aos recursos próprios calculados do Grupo, no fecho de 2005 ascendiam a 53.426 milhões de euros, com um excedente de 20.407 milhões sobre o mínimo exigido. Com estes recursos, o rácio BIS é de 12,9%, o Tier I de 7,9% e o core capital de 6,05%.

Comunicação Externa.

Ciudad Grupo Santander – Edif. Arrecife, 2ª Planta.
28660 Boadilla del Monte (Madrid) Telf. 34 91 289 5211 - Fax 34 91 257 10 39





A acção e o dividendo

A acção Santander fechou 2005 a um preço de 11,15 euros, com uma valorização de 22,12% no ano. Desde o anúncio da oferta de compra do Abbey até aos actuais preços a acção aumentou 51,5%. No fecho de 2005, a capitalização do Santander ascendia a 69.735 milhões de euros, com o que se coloca como o primeiro banco da zona euro e décimo do mundo.

O Conselho de Administração aprovou o dividendo a débito dos resultados de 2005, que será de 0,4165 euros por título, o que supõe um aumento de 25% relativamente ao distribuído a débito dos resultados de 2004. Este aumento do dividendo é o maior nos últimos dezassete anos. Esse valor pressupõe uma distribuição entre os accionistas de um total de 2.605 milhões de euros, que equivale a 49,98% do lucro atribuído ordinário. Dos quatro dividendos anuais, três, num valor de 0,09296 euros cada um, já foram pagos e fica pendente o quarto, por um montante de 0,13762 euros por título. Em 2005, a rentabilidade da acção por dividendo foi de 4,21%.

A base accionarial do Grupo Santander ascende a 2.443.831 accionistas. No Grupo trabalham 129.196 pessoas, que atendem 66 milhões de clientes em 10.201 balcões.

Mais informação em: www.gruposantander.com

Comunicação Externa.

Ciudad Grupo Santander – Edif. Arrecife, 2ª Planta.

28660 Boadilla del Monte (Madrid) Telf. 34 91 289 5211 - Fax 34 91 257 10 39



Resultados

Millones de euros

	2005		2004	Variación (%)	
	Con Abbey	Sin Abbey		Con Abbey	Sin Abbey
Margen de intermediación (sin dividendos)	10.401	8.511	7.372	41,08	15,45
Rendimiento de instrumentos de capital	336	334	389	(13,73)	(14,17)
Margen de intermediación	10.736	8.845	7.761	38,33	13,96
Resultados por puesta en equivalencia	619	617	449	37,90	37,35
Comisiones netas	6.071	5.113	4.583	32,48	11,57
Actividades de seguros	816	227	161	405,36	40,45
Margen comercial	18.242	14.802	12.955	40,82	14,26
Resultados netos de operaciones financieras	1.565	1.218	1.101	42,20	10,70
Margen ordinario	19.807	16.020	14.055	40,92	13,98
Servicios no financieros	426	374	348	22,49	7,50
Gastos no financieros	(122)	(106)	(145)	(15,97)	(26,89)
Otros resultados de explotación	(104)	(104)	(63)	64,83	64,83
Costes de explotación	(10.723)	(8.307)	(7.533)	42,34	10,27
Gastos generales de administración	(9.701)	(7.403)	(6.695)	44,91	10,58
<i>De personal</i>	(5.744)	(4.516)	(4.236)	35,60	6,62
<i>Otros gastos generales de administración</i>	(3.958)	(2.887)	(2.459)	60,96	17,41
Amortización del inmovilizado	(1.021)	(904)	(839)	21,76	7,78
Margen de explotación	9.285	7.877	6.662	39,38	18,25
Pérdidas netas por deterioro de activos	(1.807)	(1.489)	(1.843)	(1,98)	(19,25)
Créditos	(1.615)	(1.297)	(1.573)	2,69	(17,54)
Fondo de comercio	—	—	(138)	(100,00)	(100,00)
Otros activos	(192)	(192)	(132)	44,85	44,80
Otros resultados	(286)	(362)	(237)	20,85	52,97
Resultado antes de impuestos (ordinario)	7.192	6.026	4.581	56,98	31,54
Impuesto sobre sociedades	(1.437)	(1.082)	(597)	140,73	81,36
Resultado de la actividad ordinaria	5.755	4.944	3.985	44,43	24,08
Resultado de operaciones interrumpidas (neto)	(14)	(14)	12	—	—
Resultado consolidado del ejercicio (ordinario)	5.742	4.930	3.996	43,67	23,37
Resultado atribuido a minoritarios	530	530	390	35,69	35,69
Beneficio atribuido al Grupo (ordinario)	5.212	4.401	3.606	44,54	22,04
Neto de plusvalías y saneamientos extraordinarios	1.008	1.008	—	—	—
Beneficio atribuido al Grupo	6.220	5.409	3.606	72,50	50,00

Créditos a clientes

Millones de euros

	Con Abbey			Sin Abbey		
	31.12.05	31.12.04	Var. (%)	31.12.05	31.12.04	Var. (%)
Crédito a las Administraciones Públicas	5.243	5.741	(8,68)	5.243	5.741	(8,68)
Crédito a otros sectores residentes	153.727	126.253	21,76	153.727	126.253	21,76
Crédito con garantía real	81.343	62.457	30,24	81.343	62.457	30,24
Otros créditos	72.384	63.796	13,46	72.384	63.796	13,46
Crédito al sector no residente	284.468	244.201	16,49	111.727	86.395	29,32
Crédito con garantía real	174.335	160.514	8,61	34.552	26.250	31,63
Otros créditos	110.133	83.687	31,60	77.175	60.145	28,31
Créditos a clientes (bruto)	443.439	376.195	17,87	270.698	218.389	23,95
Fondo de provisión para insolvencias	7.610	6.845	11,17	6.664	5.829	14,33
Créditos a clientes (neto)	435.829	369.350	18,00	264.033	212.560	24,22
Promemoria: Activos dudosos	4.356	4.208	3,52	3.139	3.091	1,57
Administraciones Públicas	3	3	(7,20)	3	3	(7,20)
Otros sectores residentes	1.027	1.015	1,18	1.027	1.015	1,18
No residentes	3.326	3.189	4,28	2.109	2.073	1,77

Comunicação Externa.

Ciudad Grupo Santander – Edif. Arrecife, 2ª Planta.

28660 Boadilla del Monte (Madrid) Telf. 34 91 289 5211 - Fax 34 91 257 10 39



Recursos de clientes gestionados

Millones de euros

	Con Abbey			Sin Abbey		
	31.12.05	31.12.04	Var. (%)	31.12.05	31.12.04	Var. (%)
Acreedores Administraciones Públicas	14.966	13.998	6,91	14.966	13.998	6,91
Acreedores otros sectores residentes	83.392	79.273	5,20	83.392	79.273	5,20
Vista	50.124	44.259	13,25	50.124	44.259	13,25
Plazo	18.799	19.821	(5,16)	18.799	19.821	(5,16)
Cesión temporal de activos	14.470	15.193	(4,76)	14.470	15.193	(4,76)
Acreedores sector no residente	208.008	189.941	9,51	97.231	76.588	26,95
Vista	113.603	95.263	19,25	35.013	29.866	17,23
Plazo	77.195	74.934	3,02	51.377	38.102	34,84
Cesión temporal de activos	14.366	17.128	(16,12)	8.036	6.004	33,84
Administraciones públicas	2.844	2.616	8,70	2.806	2.616	7,27
Depósitos de clientes	306.365	283.212	8,18	195.589	169.859	15,15
Débitos representados por valores negociables	148.840	113.839	30,75	86.378	61.505	40,44
Pasivos subordinados	28.643	27.470	4,27	17.336	16.848	2,90
Pasivos por contratos de seguros	44.672	42.345	5,50	8.151	5.898	38,19
Recursos de clientes en balance	528.522	466.865	13,21	307.453	254.110	20,99
Fondos de inversión	109.480	97.838	11,90	103.481	92.779	11,53
Fondos de pensiones	28.619	21.679	32,02	28.619	21.679	32,02
Patrimonios administrados	14.746	8.998	63,88	14.746	8.998	63,88
Recursos de clientes fuera de balance	152.846	128.515	18,93	146.846	123.456	18,95
Recursos de clientes gestionados	681.367	595.380	14,44	454.300	377.566	20,32

Recursos propios y ratios de solvencia

Millones de euros

	31.12.05	31.12.04	Variación	
			Absoluta	%
Capital suscrito	3.127	3.127	—	—
Primas de emisión	20.370	20.370	—	—
Reservas	8.781	6.949	1.832	26,36
Acciones propias en cartera	(53)	(104)	51	(49,06)
Fondos propios en balance	32.225	30.342	1.883	6,21
Beneficio atribuido	6.220	3.606	2.614	72,50
Dividendo a cuenta distribuido	(1.163)	(792)	(371)	46,90
Fondos propios al final del periodo	37.282	33.156	4.126	12,44
Dividendo a cuenta no distribuido	(1.442)	(1.046)	(396)	37,91
Fondos propios	35.840	32.111	3.729	11,61
Ajustes por valoración	3.077	1.778	1.300	73,11
Intereses minoritarios	2.848	2.085	763	36,58
Capital con naturaleza de pasivo financiero	1.461	2.124	(663)	(31,20)
Participaciones preferentes en pasivos subordinados	6.653	5.498	1.154	21,00
Patrimonio neto y capital con naturaleza de pasivo financiero	49.880	43.596	6.283	14,41
Recursos propios computables básicos	32.532	24.419	8.113	33,23
Recursos propios computables complementarios	20.894	19.941	953	4,78
Recursos propios computables (normativa BIS)	53.426	44.360	9.066	20,44
Activos ponderados por riesgo (normativa BIS)	412.734	340.946	71.788	21,06
Ratio BIS	12,94	13,01	(0,07)	
Tier I	7,88	7,16	0,72	
Excedente de recursos propios (ratio BIS)	20.407	17.084	3.323	19,45

Comunicação Externa.

Ciudad Grupo Santander – Edif. Arrecife, 2ª Planta.

28660 Boadilla del Monte (Madrid) Telf. 34 91 289 5211 - Fax 34 91 257 10 39

